

10. PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA, CIÊNCIA VIVA – AGÊNCIA NACIONAL PARA A CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA E ORIEN – SOCIEDADE CIENTÍFICA DE ASTRONOMIA DO MINHO:

Submete-se à consideração do Executivo Municipal, o protocolo a celebrar entre a **Câmara Municipal de Braga, Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica e ORION – Sociedade Científica de Astronomia do Minho** que tem por objeto a definição dos termos em que se processa a colaboração entre os seus signatários, tendo em vista o apoio ao funcionamento do espaço designado como **“Planetário – Casa da Ciência de Braga”**, membro associado da Rede de Centros Ciência Viva, enquanto espaço de divulgação de cultura científica e tecnológica.



António Guedes

16/12/2016

[Signature]

Protocolo

Câmara Municipal de Braga

Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica

ORION – Sociedade Científica de Astronomia do Minho



Entre

O Município de Braga, Pessoa Coletiva nº 506901173, com sede Praça do Município 4710-435 Braga, através do seu órgão executivo, a Câmara Municipal de Braga, aqui representada pelo seu Presidente Ricardo Rio, adiante designada abreviadamente por **Município** ou **CMB**;

A Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, associação de direito privado sem fins lucrativos com estatuto de utilidade pública, pessoa coletiva nº 504 300 156, com sede no Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva, Alameda dos Oceanos, Lote 2.10.01, Lisboa, aqui representada pela sua Presidente da Direção Rosália Vargas, adiante designada abreviadamente por **CIÊNCIA VIVA**;

A ORION – Sociedade Científica de Astronomia do Minho, associação científica, sem fins lucrativos, com número de pessoa colectiva 507327730, com sede na Rua Maria Delfina Gomes nº 4 – Gualtar - Braga, aqui representada pelo seu Presidente João Paulo Vieira, adiante designada abreviadamente por **ORION**;

Considerando que:

A promoção da cultura científica e tecnológica é uma condição de crescimento e inovação, indispensável ao desenvolvimento das sociedades modernas e ao bem-estar dos cidadãos, tendo a Ciência Viva assumido ao longo dos anos um papel de reconhecida relevância, no que diz respeito à promoção da educação e da cultura científica e tecnológica na sociedade portuguesa;

Os Centros Ciência Viva são espaços de aproximação entre os cidadãos e a ciência. A sua rápida expansão nas últimas décadas tem decorrido em paralelo com uma relevância social crescente nas comunidades em que estes se inserem. Os Centros Ciência Viva tornam-se assim plataformas de desenvolvimento social, económico e cultural, mobilizando para tal os actores mais dinâmicos nas suas regiões. O fortalecimento destas plataformas assenta primordialmente em acordos locais, envolvendo câmaras municipais e instituições de investigação científica e ensino superior.

Os Museus e Centros de Ciência, com particular destaque para a Rede de Centros Ciência Viva, desempenham um papel fundamental na promoção da cultura científica e tecnológica, particularmente pela motivação para a aprendizagem científica que decorre de um contacto precoce com o conhecimento científico e com os seus agentes e processos;



A Ciência Viva é a entidade promotora da Rede de Centros Ciência Viva enquanto espaços interativos de divulgação científica e tecnológica, distribuídos pelo território nacional, funcionando como plataformas de desenvolvimento regional - científico, cultural e económico - através da dinamização dos atores regionais mais ativos nestas áreas;

A Rede de Centros Ciência Viva confere à Agência Nacional Ciência Viva uma experiência única, a nível nacional e internacional, no seu papel de educação e cultura científica;

A Câmara Municipal de Braga assume Braga como uma Cidade Educadora, pelo que o Município procura desenvolver a sua actuação municipal, de forma transversal e coordenada, interagindo e integrando os vários agentes educadores, de modo a tornar Braga não só o espaço mas sobretudo a oportunidade para que a Educação aconteça ao longo da vida dos bracarenses, à luz dos Princípios da Carta das Cidades Educadoras;

A Câmara Municipal de Braga assume como missão o apoio à ciências e à promoção da cultura científica no concelho de Braga, através da disponibilização de meios, à promoção das atividades científicas e à difusão deste conhecimento, através do **Planetário - Casa da Ciência de Braga**, a todos os estudantes, em particular, e restante população do concelho de Braga;

A ORION – Sociedade Científica de Astronomia do Minho assume como sua missão “gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade”.

É celebrado o presente protocolo que se rege pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA 1ª **Âmbito**

O presente protocolo tem por objeto a definição dos termos em que se processa a colaboração entres os seus signatários, tendo em vista o apoio ao funcionamento do espaço designado como **"Planetário - Casa da Ciência de Braga"** membro associado da Rede de Centros Ciência Viva, enquanto espaço de divulgação de cultura científica e tecnológica. Os termos e cláusulas do



acordo referem-se ao projeto referido que se encontra instalado no espaço sito na Rua Maria Delfina Gomes nº 4 - Gualtar - 4710-054 Braga;

CLÁUSULA 2ª

Obrigações da Ciência Viva

1. No âmbito do presente Protocolo, a Ciência Viva articulará e fomentará:
 - a) a atuação do projeto no âmbito da Rede de Centros Ciência Viva;
 - b) a formação dos recursos humanos afetos ao projeto ;
 - c) o intercâmbio entre as entidades que integram a Rede de Centros Ciência Viva, assim como a cooperação internacional nas suas áreas de atividade;
 - d) o apoio de candidaturas a programas de financiamento de âmbito nacional e europeu;
 - e) consultoria à conceção e produção de exposições.

2. A Ciência Viva atribuirá, a título excepcional, um subsídio no valor de 20 000 euros (vinte mil euros) para dinamização de actividades e investimentos necessários a realizar este ano e seguinte.

CLÁUSULA 3ª

Obrigações da CMB

No âmbito do presente Protocolo, a **CMB** compromete-se a:

- a) promover o projeto e fazer a promoção das atividades no âmbito da divulgação das atividades municipais;
- b) dar o apoio logístico e a disponibilizar, sempre que possível, o transporte aos alunos do 3.º ano do 1º ciclo incluídos no projeto SEI;
- c) consignar à **ORION**, um subsídio anual para as despesas de funcionamento, para os recursos humanos afetos ao projeto e também os investimentos necessários, inerentes ao bom funcionamento do espaço, num valor de 5000 Euros / mês e repartidos pelo orçamento plurianual, tendo em consideração as seguintes transferências:

- 20 000 Euros (vinte mil euros) na sequência da assinatura do presente protocolo;

- as restantes tranches, divididas ao longo do ano e transferidas trimestralmente até ao máximo de 90% (noventa por cento) do valor anual;
- o restante valor 10% (dez por cento), mediante envio de relatório pedagógico e financeiro relativo ao valor anteriormente transferido no mês de setembro do ano seguinte à atribuição do subsídio;

CLÁUSULA 4ª

Obrigações da ORION

No âmbito do presente Protocolo, a **ORION** compromete-se a:

- a. Desenvolver o trabalho de divulgação científica, quer ao nível dos conteúdos expositivos, quer ao nível da programação e realização das atividades de promoção científica;
- b. Disponibilizar, gratuitamente, a todas as turmas do 1º Ciclo do concelho de Braga que o solicitarem, através do programa SEI, visitas ao planetário em conjunto com as oficinas científicas e módulos expositivos disponíveis na sua oferta educativa anual;
- c. Disponibilizar, a custos mais reduzido (50% de desconto), a todas as turmas dos restantes ciclos de ensino do concelho de Braga, que o solicitarem, a possibilidade de visitar o planetário em conjunto com uma oficina científica e módulos expositivos, disponíveis na oferta educativa anual. Esta oferta deve estar adaptada e de acordo com os programas escolares em vigor;
- d. Colocar em prática, no âmbito da colaboração com a Agência Nacional Ciência Viva, atividades públicas de divulgação científica gratuitas para o público em geral que são disponibilizadas ao longo de todo o ano;
- e. Incentivar a participação de estudantes universitários e de professores, nomeadamente na qualificação da monitorização das áreas expositivas, preferencialmente em regime de voluntariado ativo;
- f. Adequar/manter a sua programação e conteúdo expositivo de acordo com o quadro das iniciativas promovidas no âmbito da Rede de Centros Ciência Viva;
- g. Dinamizar, de forma continuada, atividade de promoção e divulgação da cultura C&T através de ações dirigidas ao público com especial vocação para uma atuação junto da comunidade juvenil;
- h. Cooperar com os restantes Centros Ciência Viva, através, designadamente, do intercâmbio de pessoal, participação em realizações conjuntas, troca de exposições e partilha de equipamento;
- i. Dispor de um órgão de aconselhamento/acompanhamento científico, a ser constituído num prazo máximo de 6 meses à data de assinatura do presente protocolo;



- j. Incluir o logotipo da Rede de Centros Ciência Viva, com referência a membro associado, e da Câmara Municipal de Braga em todos os suportes de comunicação, em particular, anúncios, cartazes, desdobráveis, catálogos, página web, entre outros.

CLÁUSULA 5ª

Membro associado da Rede de Centros Ciência Viva

1. A Ciência Viva confere ao Planetário – Casa da Ciência de Braga o direito de uso da designação de Membro associado da Rede de Centros Ciência Viva.
2. Em caso de denúncia do presente protocolo o projeto deixa de poder usar a designação de Membro Associado da Rede de Centros Ciência Viva, salvo autorização expressa contrária da Ciência Viva – ANCCT.

CLÁUSULA 6ª

Avaliação

1. O Planetário – Casa da Ciência de Braga será membro associado da Rede de Centros Ciência Viva no quadro da Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, sendo sujeito a ações periódicas de avaliação com base em parâmetros de qualidade definidos em função da missão que lhe está atribuída.
2. É da competência da Ciência Viva instituir mecanismos de avaliação periódica à atividade do Centro e dar conhecimento do relatório ao Município de Braga através dos meios adequados;

CLÁUSULA 7ª

Comissão de Acompanhamento Científico

1. A Comissão de Acompanhamento Científico referida na cláusula 4ª é composta por um número máximo de cinco personalidades de reconhecido mérito, designando a Ciência Viva a personalidade que presidirá e a Câmara Municipal de Braga uma personalidade.
2. Compete à Comissão de Acompanhamento Científico pronunciar-se, nomeadamente, sobre as seguintes matérias:
 - a) Definição das linhas estratégicas e de orientação do projeto;
 - b) Programação das atividades, designadamente sobre os planos anuais e plurianuais;

- c) Acompanhamento da actividade anual do Planetário – Casa da Ciência de Braga;
- d) Outras questões que lhe sejam colocadas pelos órgãos sociais do Centro.

3. A Comissão de Acompanhamento Científico reúne ordinariamente, em Março e Novembro, para análise, respetivamente, do relatório de atividade e do programa de atividade.

4. A Comissão de Acompanhamento Científico reúne extraordinariamente sempre que necessário, sendo para o efeito convocada pelo seu Presidente ou por mais de metade dos seus membros efetivos.

CLÁUSULA 8ª **Acompanhamento**

O acompanhamento do cumprimento do presente Protocolo é assumido conjuntamente pelas partes, cabendo a cada uma delas a designação do respetivo representante para o desempenho desta tarefa.

CLÁUSULA 9ª **Vigência e Validade**

1. O presente Protocolo tem início na data da sua assinatura, data em que começa a produzir os seus efeitos, e a duração de 3 anos.
2. O presente Protocolo considera-se automaticamente renovado por iguais períodos caso não seja denunciado por qualquer dos signatários, através de carta registada com aviso de receção, com uma antecedência mínima de 30 (trinta) dias, relativamente ao termo do período de duração ou de qualquer uma das suas renovações.
3. O presente Protocolo pode ser revisto, por iniciativa de qualquer um dos outorgantes, face a alterações significativas das circunstâncias que determinaram os seus termos, mediante acordo de ambas as partes.

Cláusula 10ª **Disposições finais**



As dúvidas e omissões serão resolvidas por acordo entre as partes outorgantes, devidamente reduzido a escrito sob forma de adenda.

Feito em triplicado, aos xx de dezembro de 2016, vai o presente protocolo ser assinado, em sinal de conformidade, pelos respetivos representantes legais dos signatários, ficando um exemplar na posse de cada uma das partes.

Câmara Municipal de Braga

Ricardo Rio
Presidente

Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica

Rosalia Vargas
Presidente

ORION – Sociedade Científica de Astronomia do Minho

João Vieira
Presidente



BRAGA
Município

REQUISIÇÃO : 2016047/887 (DIVISÃO DE CULTURA)

Data : 2016-12-06

13877

ORION-SOCIEDADE CIENTIFICA ASTRONOMIA
RUA MARIA DELFINA GOMES N°4

Contribuinte: 507327730

4710-054 BRAGA
PORTUGAL

Braga, 2016-12-06

Cabimento: 2016047/887 a 2016-12-06

(EUR)									
Código de	Data de	Designação	U.C.	Quantidade	Preço	Desc%	I.V.A.	Valor	
63161	2016-12-06	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	----	1,000	20000,00000	0		20 000,00	
		<u>Data</u> <u>Órgão Económica</u>	<u>Dotação</u>		<u>Valor</u>				
	2016-12-06 04	040701		20 953,39	20 000,00				
	<u>Ano</u>	<u>Exercícios futuros</u>		<u>Valor</u>					
	2016 041	EXERCICIO (N+1)			40 000,00				

<u>Incidência</u>	<u>Taxa</u>	<u>Valor de Iva</u>			
20 000,00	0,00	0,00	Sub-Total		20 000,00
			Valor IVA		0,00
			Valor total		20 000,00

Observações:

Contrato: 2016047/7

Condições de pagamento :

Local de entrega : DIVISÃO DE CULTURA

Divisão de Contabilidade
Planeamento e Controlo de Gestão

NIF: 506 901 173